



MARCOLINO, J.; ZABOROSKI, A. P.; OLIVEIRA, J. P. (Org.). **Perspectivas atuais em Fonoaudiologia**: refletindo sobre as ações na comunidade. São José dos Campos: Pulso, 2010.

O livro em questão retrata distintas pesquisas na modalidade de extensão universitária, realizadas em diversas universidades brasileiras, com o objetivo de evidenciar ações acadêmicas que, por meio da tematização e relato de práticas fonoaudiológicas heterogêneas, sustentam e dão forma à efetiva articulação entre ensino e pesquisa.

Se tomarmos a iniciativa de compilação dessas vivências apenas como possibilidade de presentear o leitor com registros reveladores de avanços nas diferentes áreas da Fonoaudiologia, as organizadoras dessa obra já teriam cumprido um papel fundamental na disseminação do conhecimento. Entretanto, outros aspectos igualmente significativos merecem destaque e corroboram a necessidade premente de se refletir a partir dos percursos, dificuldades e conquistas retratados ao longo dos capítulos.

Cumprindo o objetivo de estreitar a relação entre universidade e comunidade, os pesquisadores revelam descobertas e benefícios resultantes da atuação em contextos institucionais heterogêneos, por meio de relações interpessoais firmadas entre graduandos (em alguns casos, de diferentes cursos), professores e a população, retratados pela organização da obra em três grandes seções: "Atuação Fonoaudiológica com Idosos", "Promoção à Saúde Fonoaudiológica" e "Intervenção Fonoaudiológica em Linguagem Infantil".

Na primeira seção, recebem destaque cinco pesquisas vinculadas à atuação com idosos, sendo registradas as experiências vivenciadas por Giacheti, Ferrari e Guida, que propõem um programa de assistência à saúde para idosos que vivem em instituições de longa permanência (ILP); Marcolino e Prado, que discorrem acerca de um projeto de atendimento a pacientes que apresentam alterações na voz, fala/linguagem, deglutição e motricidade orofacial decorrentes de patologias neurológicas em uma clínica-escola de Fonoaudiologia; Fonseca e Lier-De Vitto, que retratam a trajetória de criação e a caracterização de diferentes programas do Centro de Atendimento a Afásicos (CAAf); Massi, Celebrone-Lourenço e Torquato, que ressaltam a pertinência e relevância de ações voltadas a práticas de letramento no processo de envelhecimento ativo dos sujeitos; e, finalmente, Santana *et al.*, que apresentam e analisam as contribuições do trabalho em um grupo de familiares/cuidadores de sujeitos com neuropatologias.

Na segunda seção, intitulada "Promoção à Saúde Fonoaudiológica", evidencia-se a presença de seis pesquisas fundamentadas em princípios da promoção da saúde que asseguram a efetiva contribuição de projetos vinculados às ações de: capacitação de alunos para participação em Feiras de Saúde em escolas públicas e hospitais, com o intuito maior de promover a saúde e prevenir distúrbios da comunicação humana (Mezzomo, Olchik e Cassol); educação em saúde sobre o aleitamento materno em maternidades, a fim de incentivar o aleitamento e prevenir problemas relacionados à audição, linguagem e motricidade orofacial da criança (Sebastião); integração de alunos pertencentes a diferentes cursos de graduação (Fonoaudiologia, Pedagogia e Fisioterapia) em ações educativas no espaço da sala de espera de instituições como Centro de Orientação Educacional e Hospital (Braga e Oliveira); (in)formação da



comunidade acadêmica sobre saúde vocal, envolvendo discentes e docentes de diversos cursos de ensino superior (Zaboroski e Marcolino) e sobre treinamento vocal do professor, realizado por meio de um curso teórico-prático oferecido a professores da rede municipal (Fabron e Sebastião); e, por fim, ações de formação de professores de creche, vinculadas ao projeto de Promoção, Avaliação e Intervenção no Desenvolvimento Infantil (PAIDI), por meio de mini-cursos e discussão de atividades (Oliveira *et al.*).

Na terceira seção, “Intervenção Fonoaudiológica em Linguagem Infantil”, o leitor é convidado a refletir sobre seis distintas propostas de intervenção atreladas a diferentes modos de configuração da ação fonoaudiológica, tanto do ponto de vista da natureza e das diretrizes da ação quanto do da interpretação de episódios/relatos ilustrativos do trabalho: em um grupo de orientação e escuta voltado para familiares de crianças surdas (Guarinello e Figueiredo); no Programa de Intervenção na Disfluência Infantil (PIDI) vinculado às ações de diagnóstico e orientação fonoaudiológica (Oliveira); no Programa de Atendimento em Saúde Mental Infantil, em que uma equipe interdisciplinar com profissionais de diferentes universidades realiza ações de avaliação, terapia e orientação a familiares (Misquiatti, Brito e Assumpção Jr); em um grupo terapêutico com adolescentes inseridos no 5º e 6º anos do Ensino Fundamental, visando ao trabalho de ressignificação de sentidos sobre a relação dos sujeitos com a linguagem escrita (Berberian e Machado); em oficinas de leitura e escrita para escolares com transtornos de aprendizagem, organizadas a partir dos diagnósticos interdisciplinares de dislexia do desenvolvimento e de distúrbio de aprendizagem (Capellini *et al.*); e, por último, em atendimentos fonoaudiológicos a crianças com o diagnóstico de desvio fonológico, com vistas à adequação do sistema fonológico (Czylusniak *et al.*).

Assim, a partir dessa sucinta apresentação dos capítulos e temáticas, espera-se ter alcançado o objetivo de convocar os leitores à apreciação crítica dessa obra, o que favorecerá um olhar plural não apenas para a multiplicidade de ações, contextos e sujeitos envolvidos, mas, sobretudo, para a salutar ousadia de se organizar e socializar por escrito pesquisas de extensão universitária em que respostas, constatações positivas e revelações convivem com necessárias perguntas, inquietações, e tentativas diversas (e, em alguns casos, frustradas, ainda que igualmente significativas) de se caminhar em busca de ações de qualidade nos campos da Saúde e da Educação.

Patrícia Prado Calheta